

v. 36/394

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE MATERIA MEDICA E THERAPEUTICA

MEDICAÇÃO LACTEA

PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DA FACULDADE

THESE

APRESENTADA A' FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

EM 30 DE AGOSTO DE 1887

PARA SER SUSTENTADA

POR

Antonio Ferreira Paulino

NATURAL DA PROVINCIA DE MINAS GERAES

Afim de obter o grão de Doutor em Medicina



Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA CARIOCA.—RUA THEOPHILO OTTONI 145

ESCRITORIO DO JORNAL DO AGRICULTOR

1887

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

DIRECTOR.—Conselheiro Dr. Barão de Saboia
VICE-DIRECTOR.—Conselheiro Dr. Barão de S. Salvador de Campos.
SECRETARIO.—Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes.

Doutores : LENTES CATHEDRATICOS

João Martins Teixeira.....	Physica medica.
Augusto Ferreira dos Santos.....	Chimica mineral medica e mineralogia.
João Joaquim Pizarro.....	Botanica e zoologia medicas.
José Pereira Guimarães.....	Anatomia descriptiva.
Antonio Caetano de Almeida.....	Histologia theorica e pratica.
Domingos José Freire.....	Chimica organica e biologica.
João Baptista Kossuth Vinelli.....	Physiologia theorica e experimental.
José Benicio de Abreu.....	Pathologia geral.
Cypriano de Souza Freitas.....	Anatomia e physiologia pathologicas.
João Damasceno Peçanha da Silva.....	Pathologia medica.
Pedro Affonso de Carvalho Franco.....	Pathologia cirurgica.
Conselh. Barão de S. Salvador de Campos..	Materia medica e therapeutica, especial- mente brazileira.
Luiz da Cunha Feijó Junior.....	Obstetricia.
Visconde de Motta Maia.....	Anatomia cirurgica medicina operatoria e apparelhos.
Conselheiro Nuno de Andrade.....	Hygiene e historia da medicina.
José Maria Teixeira.....	Pharmacologia e arte de formular.
Agostinho José de Souza Lima.....	Medicina legal e toxicologia.
Conselheiro Barão de Torres Homem.....	
Domingos de Almeida Martins Costa.....	Clinica medica de adultos.
Conselheiro Barão de Saboia.....	Clinica cirurgica de adultos.
João da Costa Lima e Castro.....	
Hilario Soares de Gouvêa.....	Clinica opthalmologica.
Erico Marinho da Gama Coelho.....	Clinica obstetrica e gynecologica.
Candido Barata Ribeiro.....	Clinica medica e cirurgica de crianças.
João Pizarro Gabizo.....	Clinica de molestias cutaneas e syphiliticas.
João Carlos Teixeira Brandão.....	Clinica psiquiatrica.

LENTE SUBSTITUTO SERVINDO DE ADJUNTO

Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro.....	Anatomia descriptiva.
---------------------------------------	-----------------------

ADJUNTOS

.....	Physica medica.
.....	Chimica mineral medica e mineralogia.
Francisco Ribeiro de Mendonça.....	Botanica e zoologia medicas.
Genuino Marques Mancebo.....	Histologia theorica e pratica.
Arthur Fernandes Campos da Paz.....	Chimica organica e biologica.
João Paulo de Carvalho.....	Physiologia theorica e experimental.
Luiz Ribeiro de Souza Fontes.....	Anatomia e physiologia pathologicas.
.....	Anatomia cirurgica, medicina operatoria e apparelhos.
.....	Materia medica e therapeutica, especialmente brazileira.
.....	Pharmacologia e arte de formular.
Henrique Ladislão de Souza Lopes.....	Medicina legal e toxicologia.
Benjamin Antonio da Rocha Faria.....	Hygiene e historia da medicina.
Francisco de Castro.....	
Eduardo Augusto de Menezes.....	Clinica medica de adultos.
Bernardo Alves Pereira.....	
Carlos Rodrigues de Vasconcellos.....	
Ernesto de Freitas Crissiuma.....	
Francisco de Paula Valladares.....	Clinica cirurgica de adultos.
Pedro Severiano de Magalhães.....	
Domingos de Gões e Vasconcellos.....	
.....	Clinica obstetrica e gynecologica
.....	Clinica medica e cirurgica de crianças.
Luiz da Costa Chaves de Faria.....	Clinica de molestias cutaneas e syphiliticas.
Joaquim Xavier Pereira da Cunha.....	Clinica opthalmologica.
Domingos Jacy Monteiro Junior.....	Clinica psiquiatrica.

N. B. A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emitidas nas theses que lhe são apresentadas,

V.26/395

DISSERTAÇÃO

MEDICAÇÃO LACTEÁ



Historico



LEITE, producto secretado pela glandula mammaria dos mamiferos femeas durante o estado de gestação, além de ser um alimento completo, pois elle contém todos os principios necessarios para a manutenção da vida, é tambem um medicamento preciosissimo e como tal empregado desde a mais alta antiguidade.

Hyppocrates, posto que fosse o primeiro medico a formular regras precisas e mais seguras para administração d'este agente therapeutico, cita comtudo um medico, Pithocles, que já houvera empregado anteriormente.

Em um de seos aphorismos, verdadeiros monumentos legados á posteridade, Hyppocrates aconselha que se dê o leite aos tuberculosos quando não tem febre muito violenta; recommenda-o tambem aos individuos que, estando debaixo de uma febre lenta e de longa duração, apresentam constipação de ventre. Elle bania completamente o emprego d'esta substancia nos individuos que tinham cephalalgia; assim como não o empregava nem o aconselhava aos individuos sujeitos a evacuações alvinas viciosas.

Seguiram-se a Hyppocrates muitos medicos distinctos entre outros Dioscorides, Aretéo, Galeno, Aetio, Avincenne que o empregaram, tomando comtudo certas cautelas, pois receiavam ser a coagulação do leite origem de muitos perigos, devido á ignorancia em que estavam, pois hoje sabe-se que esta coagulação é um phenomeno natural. Galeno cria de tal maneira nos accidentes perigosos produzidos por esta coagulação, que elle accusava de produzir calculos na bexiga.

Estas idéas mal fundadas foram causa do abandono do leite pela escola de Salermo (Celso, Plinio) que, receiando dos mesmos effeitos nocivos começou a empregar o sôro do leite (Petit lait).

Entretanto existiam medicos que empregavam o leite e tiravam bons resultados, n'este mesmo tempo, quando veio a ridicula polipharmacia dos Arabes dar queda em tão precioso medicamento, simplesmente pela tendencia notavel para o maravilhoso que tinham os medicos da idade media.

Em tempos mais modernos Vischer (1586) Costæus (1595) fizeram com que o leite fosse devidamente apreciado, especialmente este, que, inimigo acerrimo da polipharmia, cahio comtudo nos seos exageros, proclamando o leite como meio curativo para todas as molestias; era para elle o elixir de longa vida que em vão tentavam encontrar os alchimistas.

Mais adiantados foram os estudos de Frederico Hoffman, de Sydenham e Cheyne que o recommendavam tanto em seus escriptos como nos de seos discipulos.

Em 1786 Petit Radel chamou a attenção dos medicos para outras propriedades medicamentosas de que era dotado, e esta substancia começou a ser empregada como deveria sel-o.

Tanto enthusiasmo para tal medicamento não podia deixar de trazer um lado redicudo, com effeito chegaram a consideral-o panacéa universal, e na Allemanha especialmente os especuladores fizeram vida proclamando effeitos milagrosos attribuidos ao leite.

Desde esta epocha até o principio do seculo actual os medicos contentaram-se com o emprego limitadissimo da dieta lactea nas diversas hydropisias e na tuberculose pulmonar, devido isto talvez aos meios imperfeitos do que dispunham para o diagnostico de muitas molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e ourinario, campo vasto onde a medicação lactea tem sido empregada, dando logar a curas prodigiosas.

Foi n'este seculo já tão brilhante por suas grandes descobertas, que chegou-se a formular regras precisas para a administração do leite, e

isto graças aos esforços de homens, que, verdadeiros benemeritos da sciencia, têm feito o que é possível em prol da humanidade.

E' com effeito de um merecimento extraordinario o que têm feito, simplesmente tratando d'esta substancia, homens como Chrestien, Pecholier, Karell, Dejust, Jaccoud, Debove, Peter, Germain Seè, Dujardin Baumetz e outros em cujos livros encontramos o material para a confecção d'este despretençioso trabalho.

Considerações geraes sobre o leite

O leite é um liquido espesso, opalescente, branco, de uma côr um tanto amarellada quando visto em grande porção, azulada quando visto em pequena ; tem um sabôr adocicado bastante agradavel, tendo um cheiro especial, pouco sensivel a frio, tornando entretanto bastante notavel quando aquecido.

Pode-se, segundo Millon, e Commaille, isolal-o por meio do sulfureto de carbono e n'este caso pode-se conhecer o cheiro do animal que tem fornecido o leite.

A densidade do leite é muito variavel quer tomada no leite de um só animal quer em leite de diversos animaes, entretanto Quevenne julga ser de 1032 a densidade media do leite, sendo que o leite da mulher varia entre 1024 a 1030. Brisson eucontrou de densidade no leite da mulher 1020; Vernois e Becquerel encontraram em 80 analyses feitas 1032,67.

Examinado ao microscopio o leite apresenta ao olho observador uma quantidade infinita de globulos de um poder de refração extraordinario, tendo diametros muitissimo variaveis, não excedendo nunca a 9 millesimos de millimetros (0^{mm},009) sendo que os corpusculos do leite, taes se chamam estes globulos, medem maior diametro no leite da mulher ; os do leite de cabra tem o menor diametro, medem pouco mais ou menos 3 millesimos de millimetro. Os caracteres microscopicos do leite são de

grande importancia no ponto de vista do reconhecimento das falsificações a que está sujeito este alimento.

A reacção do leite é alcalina, quando experimentado logo depois de tirado do animal, algum tempo depois ella torna-se acida e isto fez com que alguns auctores considerassem como normal esta acidez do leite, o que Boutequoi em sua these critica e julga que simplesmente uma falta de cuidados indispensaveis para um exame d'esta ordem poderia conduzir os experimentadores a um resultado tão erroneo e tão sem razão de ser.

Quando deixado em repouso durante um certo numero de horas o leite separa-se em 2 camadas, uma superior, o coalho do leite, outra inferior, pobre de muitos principios constituintes do leite, a que se dá o nome de sôro, serum ou Petit lait.

A separação do leite em 2 camadas é devida á transformação da lactose em acido lactico e esta por sua vez é devida a um mycoderma, segundo Pasteur.

O leite coagula-se com muita facilidade em presença dos acidos, alcool, maior parte dos saes metallicos, pela acção de certas plantas e especialmente em presença do coalho (presure), substancia que é adoptada pelo Codex para fazer-se o sôro do leite.

Ao começarmos a nossa dissertação tivemos occasião de dizer que o leite era um alimento completo por conter os principios mais necessarios para a alimentação; com effeito, segundo analyses rigorosas, feitas por diversos hygienistas, têm sido encontradas no leite substancias azotadas, hydrocarbonadas e inorganicas todas uteis e indispensaveis.

Das substancias hydrocarbonadas destacam-se a margarina, stearina, oleina, butyrina, caprina, caproina, myristicina, palmitina e lecithina (Gobley) constituindo a manteiga; encontra-se ainda a lactose ou lactina e, segundo Rithausen, ainda existe no numero d'estas substancias um hydrato de carbono.

Das substancias azotadas a mais importante e mesmo a que existe em maior abundancia é a cazeina, depois a albumina e finalmente, segundo Millon e Commaille, a lacto-proteina.

Entre as materias inorganicas citaremos como mais importantes a agua, que contém, em estado de dissolução, gases como o azoto e oxigeno; encontram-se ainda phosphatos e chloruretos especialmente de sodio.

Estes principios constituintes do leite não existem em uma certa e determinada quantidade sempre constante, ao contrario elles variam muitissimo quer no leite dos diversos animaes quer no leite de um mesmo animal, segundo circumstancias especiaes dependentes da raça, clima, alimentação, etc.

Marchand examinando o leite de vaccas de diversas raças encontrou predominancia de certas substancias no leite de umas, no de outras encontrou predominancia de substancias diversas das encontradas no primeiro leite.

A alimentação tem uma influencia muito notavel sobre a quantidade de materias fixas do leite e ainda sobre as propriedades do mesmo leite; é assim, por exemplo, que vemos muitas vezes um leite com o cheiro de certas plantas, que tem entrado na alimentação do animal; vemos um outro com o sabôr e côr de substancias muito diversas que têm servido de alimento ao mesmo animal.

Não ficam n'isto as modificações que pode soffrer o leite; elle pode tomar as propriedades toxicas de certas substancias, plantas especialmente, que os animaes ingerem; Bourden cita o facto de uma mulher e cinco filhos que foram atacados rapidamente de vomitos, abattimento, pequenez de pulso, resfriamento das extremidades, etc. depois da ingestão do leite de uma cabra que tinha comido a *Arethusa cynapium*.

Coulier refere um caso dado a bordo de um navio inglez em que o cirurgião e 10 ou 12 tripolantes foram affectados de vomitos biliosos, resfriamento de extremidades, diarrhêa e os affectos tinham tomado o leite de uma cabra que alimentara se na Ilha de Malta de uma planta, por que são avidas, a ténhuta, *Euphorbia paralias* ou *E helioscopia*, planta esta cujos effeitos os naturaes conhecem bem.

Esta propriedade, que tem o leite de acarretar consigo substancias, que vão produzir effeitos mais ou menos evidentes, tem sido aproveitada pelos therapeuticos para administração de medicamentos ao

v.56/198v

jovem ser por intermedio da ama ou dos animaes que fornecem o leite para sua alimentação.

E' de observação que a cerveja augmenta a quantidade do leite na mulher; que a batata augmenta a quantidade de manteiga e lactose; a beterraba augmenta mais a secreção do leite do que a batata. O alcool augmenta as materias gordurosas.

A pilocarpina, que produz uma hypersecreção das glandulas do organismo, não tem acção, segundo Dujardin Beaumetz, sobre a secreção do leite.

A má alimentação ou uma alimentação insufficiente de uma ama diminuem consideravelmente a quantidade de principios solidos do leite, especialmente a manteiga (Vernois e Becquerel).

Que differença notavel existe entre o leite de vaccas soltas no campo, alimentando-se de plantas frescas e respirando um ar puro e oxigenado, e o fornecido por estes mesmos animaes, presos em estabulos immundos sem ar e sem luz sufficiente, alimentando-se, as mais das vezes, de detricos vegetaes!

Os estados catamenial e de gestação pouca influencia têm sobre as qualidades do leite; entretanto Becquerel acredita que ha augmento dos saes e da cazeina no primeiro estado.

No fim da gestação e nos primeiros dias *post partum* o leite não é mais do que um liquido viscoso e amarellado, a que se dá o nome de colostrum e que só serve para o pequeno ser, pois possuindo propriedades ligeiramente purgativas, serve para ajudar a expulsão do meconium, que se acha accumulado no tubo intestinal da criança.

O estado de repouso modifica extremamente as qualidades do leite, explica-se, por isso, o augmento da manteiga, que se nota no leite da mulher pela manhã, antes d'ella se entregar aos trabalhos da casa.

Esta differença de quantidade de manteiga tem sido observada tambem no leite das vaccas soltas no campo e no fornecido por estes animaes presos nos estabulos sem por isso fazerem exercicio; a quantidade de manteiga é muito menor no leite das primeiras do que no das segundas, comtudo, é preferivel o leite das vaccas creadas no campo como mais puro, salutar e nutritivo.

A quantidade de manteiga varia ainda se se examina o leite quando se começa a tiral-o ou quando se acaba ; ella cresce á proporção que se vae tirando as ultimas porções de leite.

Uma das condições que mais recommendam o leite é incontestavelmente o estado de saude do animal que o fornece, e é sempre prudente rejeitar todo e qualquer leite proveniente de animaes que padeçam de molestias infecto-contagiosas.

Segundo experiencias de Klebs, o leite de um animal tuberculoso transmite a molestia ao animal que d'elle se nutre, e com effeito não deixa de ter razão de ser este modo de pensar, pois, segundo experiencias de Bang, o leite de um animal tuberculoso injectado no peritoneo e na pelle de outros animaes transmittio-lhes a molestia.

Bang ainda notou no leite d'estes animaes grande quantidade do bacillus de Kock.

O leite dos animaes turberculosos perde por outro lado, pois, segundo Husson, elle tem diminuta quantidade de manteiga.

As diversas cachexias metallicas têm influencia bastante notavel sobre a secreção do leite ; ellas não só fazem com que o leite perca muitos de seus principios nutritivos, mas tambem sendo acarretado o metal que os produz, este vae produzir os effeitos toxicos que lhe são peculiares.

A questão da transmissibilidade da syphilis pelo leite não está de todo resolvida, entretanto é sempre prudente não aconselhar um leite proveniente de animaes syphiliticos, quer por haver possibilidade da transmissão da molestia, quer por tal estado morbido concorrer para a diminuição da manteiga e da caseina, principios aliás muito importantes na constituição do leite.

Segundo Rees o estado albuminurico nas mulheres faz com que se apresente uma certa quantidade de uréa no leite ; não acreditamos entretanto que este estado pathologico inflúa de tal maneira sobre o leite para se despresal-o como improprio á alimentação da criança.

Donné diz que tem encontrado um leite carregado de leucocythos em grande abundancia nos casos de engorgitamento da mamma.

Não poderá acarretar comsigo o leite o bacillus anthracis, que, como demonstrou Koubassof, atravessa o placenta e vae contaminar o feto no seio materno? Não achamos difficuldade em tal succeder.

O leite ainda soffre varias modificações quanto á sua côr, dependendo isto da presença de certos mycodermas como, o vibrio xanthogenus, cyaneus e o Penicillium glaucum, que communicam com grande facilidade as côres azul, vermelha e amarella ao leite.

As epidemias de febre typhoide havidas na Inglaterra e as observações feitas sobre ellas por auctores conscienciosos como Taylor, Bell e Power fazem crêr de um certo modo que esta molestia seja transmittida pelo leite, e como a febre typhoide a scarlatina e a diphteria.

Além d'estas modificações porque passa o leite e que de nenhum modo dependem da vontade do homem, ha outras, ainda peiores, são as falsificações a que está sujeito este alimento com o fito unico de tornal-o um producto mais rendoso.

Para augmentar a quantidade os falsificadores têm-lhe addicionado agua; para augmentar a densidade ajuntam-lhe farinha, e se ainda entre nós os exploradores são um pouco conscienciosos, na Europa não succede o mesmo, pois tão vil negocio tem levado os especuladores a addicionar ao leite a polpa do cerebro para mascarar a falta de creme que elles têm tirado.

A hygiene felizmente dispõe de meios mais ou menos seguros para o descobrimento da fraude e muitas vezes ella evita que seja acceito um leite, que já tenha sido objecto de fraude por parte dos fornecedores.

Poderíamos entrar aqui em algumas considerações sobre os meios mais rapidos a seguir para o descobrimento das diversas substancias que se addicciona ao leite; não achamos, porem, bem cabido, pois julgamos questões do dominio da hygiene e nada tem que ver portanto com o ponto que escolhemos.

Terminando assim a parte que diz respeito ás propriedades phisicas, chimicas e algumas alterações que soffre o leite, vamos, no capitulo seguinte, encarar o leite debaixo do ponto de vista de sua acção physiologica.

Da acção physiologica do leite

Ha tantas controversias ainda na sciencia quando se procura explicar a acção physiologica do leite, que é hoje impossivel admittir uma ou outra hypothese das aliguradas pelos auctores para explical-a.

Karell, tratando d'este assumpto, diz: Se eu fosse consultado para dizer que nome daria á medicação lactea, se diaphoretica, diuretica, alterante ou tonica, confesso que ver-me-hia embaraçado para responder.

Jaccoud, em suas lições da clinica de Lariboisière, limita-se a citar factos, sem acceitar nenhuma das hypotheses e theorias apresentadas para explicar o mechanismo da acção do leite, declarando ser hoje impossivel ir além d'isto.

Depois de termos cita-lo a opinião de tão abalisados clinicos, deveriamos parar aqui; entretanto, sem querermos adiantar a menor idéa, mesmo porque não temos competencia para tanto, vamos estudar por partes a que ponto têm chegado os estudos sobre a acção physiologica de tão importante medicamento.

E' incontestavel que o leite é um alimento completo e o unico que convém para alimentação dos animaes nos primeiros tempos da vida, não só por ser um alimento liquido e por isso mesmo não depender da mastigação previa, como por ser uma substancia de uma digestibilidade facillima, o que é mais importante, pois os órgãos digestivos da criança, fracos e delicados, não podem tolerar por fórma alguma outro alimento que dependa de maior actividade no trabalho digestivo.

Ao chegar o leite no estomago soffre immediatamente uma transformação; a coagulação da cazeina, solavel em presença da pepsina, segundo uns, em presença do acido do succo gastrico, segundo outros. Esta cazeina assim coagulada transforma-se por sua vez em peptocazeina, substancia muito solavel e facilmente assimilavel.

No estomago ainda o succo gastrico continúa a actuar sobre os principios do leite e agora como um fermento que transforma a lactose ou lactina em acido lactico.

O que ha de mais notavel quanto á coagulação da albumina é que ella não se coagula indifferentemente, quando tratada pelos acidos, encarando os diversos animaes que a fornecem ; é assim por exemplo que o leite da mulher, segundo Simon, não se coagula em presença de todos os acidos ; Rees affirma que quer o acido chlorhydrico, quer o sulfurico não tem a menor acção sobre este leite.

O acido acetico que coagula com a maxima facilidade o leite de vacca não coagula senão incompletamente o leite da mulher.

Quanto tempo leva a caseina para ser digerida ?

E' variavel este, segundo o animal que fornece o leite. A caseina do leite da mulher leva muito menos tempo para ser digerida do que a do leite de vacca.

Depende o tempo que gasta para ser digerida da idade do animal, pois está provado que o poder digestivo do succo gastrico não é igual em todas as edades, elle varia muito e, cousa notavel, elle diminue á proporção que o animal avança em idade ; elle é muito mais activo nos animaes de pouca idade do que nos adultos.

O leite, sendo artificialmente digerido, não apresenta o mesmo aspecto phisico, diz Richet, elle varia segundo se emprega o succo gastrico do homem, do cão, do vitello, etc.

Como vimos, o leite contem gordura ; esta passa intacta pelo estomago, pois, como sabemos, o succo gastrico não tem a menor acção sobre ella ; é só depois de chegar ao intestino que ella soffre a acção do succo pancreatico e bilis que a emulsionam e tornam-n'a assim em condições favoraveis a ser absorvida.

Os outros principios do leite, que vimos são em grande porção, são absorvidos em estado de dissolução quer pela agua que o leite contem e que por sua vez tambem é absorvida, quer pela que já existe no estomago.

Pelo que acabamos de ver podemos concluir que o leite é um alimento que não deixa residuo algum, pois todos os principios que entram na sua composição são absorvidos. Um alimento n'estas condições deve produzir constipação do ventre, com effeito è o que se dá as mais das

vezes, e é por isso que muitas vezes o medico é levado a prescrever algum purgativo brando aos individuos que se acham debaixo da dieta lactea.

Algumas vezes o leite produz diarrhéa, mas não é isto um phenomeno constante e peculiar ao leite ; depende quasi sempre da falta de digestibilidade, n'este caso o leite actuando como um corpo extranho vae produzil-a.

Quando o leite não é digerido elle produz a indigestão que se manifesta ora por eructações, sensação de peso no epigastro, nauseas e até mesmo vomitos ; ora manifesta-se por diarrhéa. No primeiro caso tem-se attribuido o phenomeno á não coagulação do leite, talvez por insufficiencia do succo gastrico. No segundo o phenomeno corre ao contrario por conta da coagulação muito rapida e em massa e isto devido talvez á acidez exagerada do succo gastrico.

Para evitar esta má digestão do leite os auctores aconselham que se administre conjunctamente com elle, no primeiro caso um pouco de asucar, que se transformando rapidamente em acido lactico, ajuda a coagulação ; no segundo caso tem-se aconselhado a administração da agua de cal, sal marinho, etc.

E' de observação clinica que todas as especies de leite não convem indistinctamente a todos os estomagos e a todas as molestias ; não se pode, por exemplo, dar impunemente um leite muito rico em materias gordurosas a um individuo cujas funcções pancreatica e biliar não estejam em sua integridade.

Quanto tempo demora o leite no estomago ?

Os estudos feitos sobre este ponto tem mostrado que o tempo é mais ou menos o mesmo calculado por diversos auctores, alguns dando mais de 1 e 1½ hora, outros dando pouco menos.

Spallanzani cita o caso de um individuo que tendo o poder de vomitar quando queria, fazendo experiencia em si proprio sobre a digestão, calculara em 1 hora e 1 e 1½ o tempo que demorava o leite no estomago.

Beaumont fazendo estudos em seo Canadense sobre a digestão, aproveitou-o para estudar o tempo que demorava o leite no estomago e calculou-o em 2 horas.

Richet, fazendo estudos sobre a digestão em um individuo, que tinha sido operado de uma fistula gastrica pelo professor Verneuil, devido a um estreitamento do esophago consecutivo a extensas queimaduras produzidas pela ingestão de substancias causticas, concluiu que de todos os alimentos conhecidos o leite é o de mais facil digestibilidade, pois elle notou que depois de uma hora de estada no estomago encontram-se apenas traços d'esta substancia.

Servirá o leite de alimento exclusivo para o adulto durante um tempo longo? Não; a razão é simples, o adulto gasta em sua queima organica muito maior quantidade de materias hydrocarbonadas do que as que o leite contem. (Voit e Pettenkoffer).

Se o leite por esta razão não serve como alimento exclusivo para o adulto, serve para a criança e é mesmo o alimento mais conveniente, porque a creança produzindo pouco trabalho, por isso mesmo não necessita tanto das materias hydrocarbonadas e as que são fornecidas pelo leite bastam para entreter o seu calor organico,

Um dos phenomenos que mais tem chamado a attenção dos medicos e que tem dado logar a maior quantidade de theorias é sem duvida alguma a diurese que se observa nos individuos que estão sob a acção da medicação lactea.

Como explicar esta acção do leite?

Alguns auctores fazem correr por conta da agua que o leite contem esta diurese tão franca; entretanto é pouco provavel que assim seja, pois que dando-se agua em muito maior abundancia do que a que o leite contem não se chega a obter nunca esta acção tão pronunciada. O professor Germain Sée diz: um litro de leite faz com que os rins produzam 2 litros de urina, ao passo que para se obter 2 litros de urina empregando-se a agua, não se obtem senão dando mais de 2 litros de agua.

Será devido aos saes contidos no leite? Alguns auctores têm pensado assim; mas hoje não é possivel admittir tal modo de pensar, porque as observações ultimas têm demonstrado que, sendo dados mesmo em muito maior quantidade os saes contidos no leite, nunca se obtem uma diurese tão franca e pronunciada como quando se dá o leite que tem uma quantidade muito pequena de saes.

Rabuteau diz que se pode obter, por meio do emprego dos saes alcalinos um augmento da secreção renal, mas para isto é preciso que se administre estes saes em dose sufficiente para tornar a urina alcalina ; ora a quantidade de saes alcalinos contida no leite é tão diminuta, que sendo dado o leite na dose de 4 litros, a quantidade dos saes ali contidos não seriam capazes de tornal-a alcalina, d'onde podemos concluir que não é a estes saes que nós devemos attribuir a acção diuretica do leite.

Se não se pode admittir a primeira theoria nem a segunda por serem incapazes de explicar este effeito physiologico, como explical-o então ?

Debove diz que a acção diuretica do leite depende de causas multiphas que ainda estão por determinar-se ; acceitamos perfeitamente este modo de pensar, pois julgamos não poder se dizer no estado actual da sciencia que exista outra explicação melhor do que esta para interpretação de um effeito tão notavel e que tantos serviços tem prestado á therapeutica no tratamento das nephrites.

O leite aquecido e assucarado, segundo Darcet, torna acida a urina muito rapidamente ; mesmo quando se administre conjunctamente a agua de Vichy.

Sobre o systema nervoso o leite não deixa de ter a sua influencia ; com effeito o bem estar que sentem os individuos, quando submettidos á acção d'este medicamento ; o somno que se manifesta em algumas pessoas, e que não tem passado desaperebido a diversos auctores (Mitchel) fazem crêr que elle goze de propriedades sedativas e hypnoticas em gráo mais ou menos elevado.

Karel cita um caso muito interessante de um hypocondriaco curado de insomnias que o atormentavam pelo emprego d'este agente therapeutico.

Rhazès já conhecia esta propriedade hypnotica do leite, tanto que elle disse : *Lac recens somnum provocat.*

Concluindo esta parte podemos dizer que o leite ao lado de ser um poderoso alimento, é um medicamento que goza de propriedades, diureticas sedativas, etc. Como bom alimento e de uma digestão muito facil convem muito mais do que qualquer outro alimento para os convales-

centes, valetudinarios, etc. Como medicamento convem em muitos casos morbidos, e nós vamos passar a occupar-nos no capitulo seguinte das molestias em que tem sido empregado e quaes os resultados obtidos.

Podemos dizer com Baumes que o leite é um alimento medicamentoso.

Das indicações therapeuticas da medicação lactea

APPARELHO DIGESTIVO

Os estreitamentos do esophago, do pylon e duodenum dependentes de qualquer causa, não permittindo a entrada de alimentos solidos (o primeiro) ou a sahida das materias fecaes (o segundo e terceiro) são causa muitas vezes da decadencia vital dos individuos que a elles estão sujeitos. Como conseguir alimentar estes doentes e prolongar-lhes a existencia?

E' com leite, não como medicamento, mas como alimento, que nós conseguimos este desideratum; 1º porque sendo o leite um alimento liquido, é de facil entrada para o estomago; 2º por que sendo o leite completamente absorvido, não deixa residuos no tubo digestivo.

ULCERA SIMPLES DO ESTOMAGO.—Todos os clinicos actuaes estão de accordo com o que disse Cruveillier quando instituiu a medicação lactea na ulcera do estomago. Strauss tratando d'esta molestia exprime-se n'estes termos: Tem-se conseguido resurreições com esta medicação em uma molestia, que considerada quasi sempre fatal, entrou no grupo das molestias curaveis graças a ella.

O leite é util n'esta molestia, porque sendo um alimento de facil digestão demora pouco tempo no estomago; é uma substancia que não produz a menor irritação por-seu contacto sobre as paredes do estomago; além d'isto elle goza da propriedade de tornar pouco acido o succo gastrico, o que é de grande vantagem pois a acidez do succo gastrico trazia grande irritação para a ulcera e demorava a sua cicatrização.

Querem alguns auctores que se dê ao mesmo tempo que o leite os carbonatos alcalinos, agua de Vichy (Gubler) com o fim de alcalinizar ainda mais o acido do succo gastrico.

Laveran e Teissier dizem que é a medicação mais eficaz que se pode oppor á ulcera simples.

Rokitanski, Schutzenberg e outros tem tirado excellentes resultados d'esta medicação. Este ultimo aconselha internamente o nitrato de prata conjunctamente com o leite, mas os seus resultados não têm provado nada de superior ao leite como unico e exclusivo medicamento.

Cruveillier dizia : A dieta lactea triumphava como por encanto n'estes casos ; a clinica tem confirmado a sua proposição. Elle aconselhava, nos casos do leite não ser bem tolerado, a addição de um pouco de agua de cal.

GASTRITES.—As inflammações da mucosa estomachal, quer dependam do alcoolismo, quer da ingestão de substancias causticas tem no leite um excellente medicamento, já por poupar trabalho a um orgão, que, por estar irritado, não pode preencher bem as suas funcções, já por ser o leite um excellente topico emolliente para estas inflammações.

Nas gastrites toxicas o professor Jaccoud aconselha como melhor o emprego do leite gelado, e cita em apoio da sua asserção o caso de um envenenamento pela agua de Javelle, que trouxe uma gastrite violentissima, acompanhada de hematemese e que cedeu no fim de 5 semanas graças ao uso exclusivo do leite gelado.

O professor Dujardin Beaumetz mostra-se muito apologista do koumys nas gastrites alcoolicas, e elle acha que assim deve ser, por que de modo algum seria conveniente suspender bruscamente o alcool a individuos, que a elle estão habituados. Depois de começar o tratamento pelo koumys, elle manda que se vá dando gradativamente o leite até que se consiga supprimir o koumys.

DYSPEPSIAS.—Todos os auctores são accordes em administrar esta medicação como meio curativo excellente d'estas entidades morbidas.

Segundo os estudos de Richet o leite é susceptivel de, sob a acção de pequena quantidade de succo gastrico, dar logar á formação de acido lactico pela fermentação e por isto augmentar a acidez do mesmo succo; é baseada n'esta propriedade que a Therapeutica aconselha o emprego d'este agente medicamentoso nas dyspepsias putridas, que, como sabemos, são caracterisadas pela acidez incompleta do succo gastrico.

Era n'estas dyspepsias em que Leube aconselhava, dando excellento resultado, o acido chlorhydrico.

Sabemos tambem, por experiencia de Richet, que o leite é um poderoso neutralisante da acidez exagerada do succo gastrico ; que ha uma especie de dyspepsias, em que a acidificação exagerada do succo gastrico é o caracteristico, é incontestavel. Como alliviar o doente das eructações acidas, pyrosis que o atormentam ? Como curar esta dyspepsia acida ? Recorramos ao leite e esperemos pelo resultado, que este será com certesa satisfactorio. Para favorecer mais a acção neutralisadora do leite podemos aconselhar uma agua alcalina qualquer.

Tratando das gastrites alcoolicas tivemos occasião de dizer o modo de pensar do professor Beaumetz ; pois bem, elle, do mesmo modo que nas gastrites, aconselha o koumys nas dyspepsias que tem como causa o abuso das bebidas alcoolicas.

Ha uma especie de dyspepsia, em que a inflammação chronica do estomago é constante ; o unico meio therapeutico capaz de debellal-a é o repouso do orgão ; o leite é o unico medicamento de que podemos lançar mão para conseguirmos este resultado.

A dyspepsia dos velhos, em que a causa principal é a mastigação incompleta dos alimentos, tem no leite um meio curativo de primeira ordem ; isto é muito racional e intuitivo.

DIARRHÉAS CHRONICAS.—N'esta molestia, que debilita extraordinariamente os individuos affectados, o leite aproveita muito. Todos os clinicos attribuem-lhe vantagens incontestaveis, de modo algum adquiridas por outra medicação.

A grande utilidade do leite consiste em ser absorvido completamente e não deixar residuos que vão irritar a mucosa intestinal, entretendo assim a inflammação já existente, como sóe acontecer com os alimentos solidos que, depois de digeridos, deixam grandes massas excrementicias.

O professor Dujardin Beaumetz em sua clinica therapeutica assim se exprime : O leite é o melhor medicamento da diarrhèa chronica.

Ao lado da diarrhèa chronica, vem outra molestia muito commum, em que a medicação lactea, out'ora despresada como perigosa e preju-

dicial, hoje é aceita unanimemente como um meio therapeutico de primeira ordem, refiro-me a dysentheria chronica.

Datão de 1832 para cá as tentativas feitas em 1º lugar pelo Sr. Renaud e depois por outros clinicos, que pondo de parte os escrúpulos que até ahí reinavam, começaram a empregar esta medicação, tirando sempre excellentes resultados.

Como sabemos, na dysentheria chronica ha ulcerações intestinaes, que não convém que sejam irritadas; d'esde o momento em que o leite é administrado como alimento, nós podemos garantir que não haverá irritação; o mesmo não succede com os outros alimentos.

O professor Jaccoud dá sempre preferencia ao regimen puro ou mitigado, e só consente que se dê uma alimentação solida, nos casos do individuo supportal-a bem; n'este caso ella convém por conservar o apparelho digestivo em grão de actividade relativa.

O termo da medicação lactea é marcado pelas evacuações; enquanto o individuo não apresentar evacuações solidas, deve manter a medicação lactea, devendo-se suspender logo que estas appareçam; se porém suspenda a medicação lactea a diarrhéa apparecer, nós devemos immediatamente prescrevel-a e continuar com o seu emprego.

DIARRHÉA CHRONICA DA COCHINCHINA.—Esta molestia, segundo alguns auctores, é dependente da presença de um parasita nos intestinos, a *anguillula stercorale*.

Este parasita, segundo estudos modernos, mergulhado no leite perde os seus movimentos e a vida.

Tem se aconselhado o leite n'esta molestia e tem se conseguido algum resultado; é por demais razoavel admittir-se que se dê a cura; todos sabem que *sublata causa tollitur effectus*.

CANCRO DO ESTOMACO.—O leite tem sido tambem empregado contra esta molestia; elle actúa como meio palliativo e como melhor alimento para restaurar as forças do individuo affectado de tão terrivel mal.

Do leite nas molestias do apparelho circulatorio

Não é vasto o emprego do leite nas molestias cardiacas, entretanto elle tem sido empregado e com algum resultado em certas molestias.

Nas hypertrophias essenciaes do coração, o leite, diz Pecholier, tem dado logar á cura e este auctor julga que o leite actúa com um alimento incompleto, dando-se n'estas condições a reabsorpção do tecido superabundante. Debove contesta e não acceita este modo de pensar.

As molestias secundarias do coração dependentes de uma lezão renal ou gastrica tem no leite um excellent meio therapeutico, porque o leite tem a propriedade de modificar consideravelmente o estado do estomago, como já vimos, e o estado dos rins, como adiante veremos.

As perturbações gastricas têm muitas vezes como causa uma lezão cardiaca ; com grande proveito podemos lançar mão da dieta lactea para combattel-as.

As hydropisias consecutivas a uma lezão cardiaca devem ser combattidas, por trazerem sempre gravidade para o doente, por um lado, porque, prejudicando a circulação peripherica, augmenta o trabalho de um orgão já doente ; por outro lado, porque trazem muitas vezes asphixia, quando se assestam em orgãos importantes o que muitas vezes é a causa da morte do doente : O professor Germain Sée affirma que a medicação lactea é capaz de só por si fazer desaparecer esta hydropisia.

O leite é além d'isto um excellent alimento para os cardiacos.

Do emprego da medicação lactea nas molestias do aparelho respiratorio

De todas as molestias do aparelho respiratorio, aquella para a qual os medicos têm mais lançado as suas vistas, é, sem duvida alguma, a tuberculose pulmonar, molestia de uma gravidade excepcional e que zombando dos recursos therapeuticos os mais poderosos, figura sempre como primeira nas estatisticas de mortalidade em todos os centros populosos.

Desde a mais alta antiguidade os medicos têm procurado attenuar os effeitos nocivos d'esta entidade morbida, e é no leite que elles encontraram, como hoje ainda se encontra, um dos recursos mais preciosos

senão para curar, ao menos para fazer ficar estacionaria tão devastadora enfermidade.

Não podemos sahir da rotina marcada e seguida por todos os auctores que a *una voce* proclamam a hygiene como unico tratamento util para esta molestia, particularmente a hygiene alimentar, pois sendo a tuberculose a mais alta expressão da debilidade constitucional, o individuo affectado só poderá achar melhoras em uma alimentação sã, forte e que não lhe dê grande trabalho ao organismo para assimilar. O unico alimento capaz de preencher estas condições é o leite, porquanto sabemos que esta substancia de muito facil digestão, e por isso mesmo propria para o estomago dos tuberculosos, alimenta convenientemente e, reparando as perdas incessantes a que está sujeito um organismo tuberculoso retarda de algum modo os progressos do marasmo para o qual caminha infallivelmente o doente.

Hippocrates já empregava o leite no tratamento da tuberculose e com elle todos os medicos que lhe succederam ; alguns medicos tiveram com elle tão bons resultados que chegaram a consideral o como especifico d'esta molestia.

Hoje todos os clinicos o empregam e tiram d'elle excellentes resultados. O Sr. Barão de Torres Homem em seu compendio de clinica exprime-se n'estes termos : Tenho grande confiança no regimen lacteo como um meio auxiliar poderoso nos casos de phthisica pulmonar incipiente.

Qual o melhor meio de administração do leite n'estes casos ? Todos os auctores são de opinião que se deva banir completamente o regimen exclusivo, pela repugnancia que produz no individuo no fim de pouco tempo. O Sr. Barão de Torres Homem aconselha que se dê o leite de mistura com o cognac, como meio excellente não só para evitar a repugnancia, que pode produzir esta substancia, como tambem por poder-se d'este modo administrar-se alcohol ainda mesmo ás pessoas mais refractarias a elle. Acha tambem conveniente o koumys (1 calice 3 vezes por dia) nos casos em que a tolerancia do leite não possa ser obtida.

Por circumstancias que de outro modo actuam, o leite deve ser dado de preferencia no campo, onde o ar é mais puro e onde o individuo pode-se entregar a exercicios que lhe são convenientes.

Uma questão por demais debatida é de saber-se a qual leite deva se dar preferencia. Os antigos administravam e julgavam melhor o leite da jumenta, e ainda hoje o povo conservando estas tradições, considera-o como o leite medicamentoso por excellencia para os phthisicos. Este leite convem com effeito aos tuberculos por ser de muito facil digestão e isto dependente da menor quantidade de materias graxas que elle contem.

O leite de mulher foi considerado por alguns auctores como melhor, e Baumes cita o facto de um inglez que, depois de recorrer a todos os medicamentos sem achar melhoras, tomou 2 amas e com o leite d'ellas conseguiu curar-se da sua tuberculose no intervallo de 4 mezes e meio. Este tratamento, porém, diz elle, nunca será seguido porque o individuo em tratamento infecciona a mulher que o amamenta; é possivel que tal se dê, mas não está provado, visto como simplesmente a impressão causada pela morte de uma d'estas amas de tuberculose pulmonar levou a Baumes a considerar este tratamento como impossivel de ser realizado.

O leite de ovelha, de cabra, etc, tambem tiveram os seus enthu-siastas, mas o que tem sido mais empregado de todos os tempos é o da vacca e por muitas razões deve ser o preferido.

Além do leite tem-se empregado o sôro que na Allemanha goza de grande reputação; o koumys que é tido pelos medicos russos como melhor do que o leite, e a manteiga que tem sido empregada a titulo de succedaneo ao oleo de figado de bacalhão; especialmente a manteiga chloro-bromo-iodada cuja formula foi organizada pelo professor Trousseau.

DERRAMAMENTOS PLEURITICOS.—Quando depois da inflam-mação da pleura sobrevem um derrame seroso, e que este não seja tão abun-dante, que trazendo grande dyspnéa, reclame a thoracentese immediata, podemos tirar excellentes resultados com o emprego da medicação lactea.

O professor Jaccoud recommenda-o muito quando a febre que acom-panha a pleuresia começa ou tem já declinado, pois é n'esta occasião que se pode considerar o derrame effectuado.

Nos derrames chronicos quer isolados, quer acompanhando hydro-pisias generalizadas, tem-se tirado excellentes resultados d'esta medica-ção, e a sua efficacia não passou despercebida ao professor Fonsragrives.

Molestias do aparelho urinario

Das molestias do aparelho urinario a mais grave é sem duvida alguma o mal de Bright comprehendendo as nephrites parenchymatosa e intersticial. Molestia caracterisada quasi sempre por hydropisias generalisadas, albuminuria quasi sempre constante e alterações da glandula renal zomba as mais das vezes de todos os recursos therapeuticos que se procura antepôr a ella especialmente quando se trata de uma das suas formas—a Nephrite intersticial.

A nephrite parenchymatosa tem sido curada com o emprego da medicação lactea e a efficacia d'esta depende do periodo da molestia. No periodo agudo o leite dá quasi sempre resultados satisfactorios ; no periodo chronico quer elle o seja de começo, quer seja a passagem do periodo agudo, ao lado de insuccessos tem se conseguido brilhantes resultados, dependendo tudo do momento da intervenção medica.

Ainda que não haja probabilidade de cura definitiva, nunca devemos desprezar esta substancia, pois, ella como magnifico diuretico, presta relevantes serviços ao medico, já prevenindo as infiltrações, já retardando os terriveis accidentes de uma intoxicação uremica ; diminue consideravelmente a albumina e restaurando as forças do individuo prolonga-lhe a vida por mais algum tempo.

NEPHRITE INTERSTICIAL.—E' n'esta forma que nós podemos dizer, não ha medicação possivel, mas como o papel do medico deante do doente é procurar, senão curar, ao menos alliviar os seus soffrimentos, devemos combatter n'estes casos a anasarca, se existe, provocar uma diurese abundante, que até certo ponto previnirá a uremia, molestia fatal e que é quasi sempre a terminação d'esta forma do mal de Bright.

NEPHRITE CATARRHAL.—Esta especie de plegmasia renal, quer seja primitiva, quer dependente de uma febre eruptiva, as mais das vezes benigna, cede quasi sempre ao emprego dos diureticos e de todos

elles o que mais convem é o leite não só por obter com o seu emprego a diurese e portanto a desobstrução dos tubuli, onde existe um accumulo de muco, como tambem por produzir uma diurese sem de modo algum irritar os elementos do rim que já se acham debaixo da acção de um trabalho inflammatorio.

Quando o catarro renal manifesta-se por phenomenos agudos, como muitas vezes acontece, taes como febre, dôres lombares, vomitos, etc., convem que o medico trate estes phenomenos por emissões sanguineas-locaes antes de instituir a medicação lactea.

UREMIA.—Tratando do mal de Bright tivemos occasião de dizer o quanto o leite é util n'estas affecções senão como meio curativo, ao menos para prevenir a uremia, terrivel accidente que é quasi sempre a terminação da nephrite. O leite não cura a uremia, não temos a pretenção de avançar esta proposição, mas como diuretico ajuda a expulsão dos principios extractivos da urina que dão causa á uremia.

Os phenomenos cerebraes, dependentes da intoxicacão uremica, são de gravidade excepcional; n'estes casos nunca devemos esperar pela acção do leite, devemos lançar mão de meios mais energicos que ajudem a eliminacão dos principios toxicos da urina; os meios que têm dado melhor resultado são os purgativos drasticos e é d'elles que nós nos serviremos n'estas circumstancias, continuando, porém, com a medicação lactea desde que estes accidentes para o lado do cerebro tenham cessado.

LITHIASIS URICA.—Ainda é como meio coadjuvante que o leite é aqui empregado. Todos sabem o quanto é grave a obstrucção dos tubuli produzida pelas areias uricas; devemos obstar o mais possivel que se accumule grande quantidade de areia e nós conseguimos-o por meio dos diureticos; d'entre estes o que é melhor é o leite por não irritar os rins que já podem se achar mais ou menos irritados pela presença d'estes calculos.

Ha uma contra-indicacão para a medicação lactea; é quando os rins já se acham obstruidos, porque n'estes casos o leite acarretando consigo as concreções, estas iriam estabelecer engasgamentos nos uretheres.

Muitas vezes devido á passagem de calculos manifesta-se uma inflammacão para o lado dos calices e bassin'es; para attenuar esta inflam-

mação muitos clinicos tem aconselhado o leite, sem por enquanto saber-se qual a virtude curativa d'este agente n'esta ordem de afecções.

CYSTITES.—Do mesmo modo que na pyelite não se sabe a que attribuir a cura pelo leite da inflammação da mucosa da bexiga, o que é certo porém, é que, seja na inflammação simples, seja na muco-purulenta, tem-se obtido com esta medicação resultados bastante animadores para não se despezal-a. Alguns têm acreditado ser a sua acção curativa devida a polyurese que elle produz ; outros julgam que elle modifica o estado das mucosas inflammadas, fornecendo à urina qualidades particulares.

O professor Jaccoud cita dous casos de cura de pyelo-cystite muco purulenta pela medicação lactea coadjuvada pela hydrotherapia.

Os Drs. Teevan e Johnson, citados por Dujardin Beaumetz, contam casos de cura de cystites chronicas pelo emprego do regimen lacteo.

Alguns auctores citam casos de blennorrhagias curadas pela medicação lactea ; dizem os que tem empregado esta medicação que os doentes apresentam melhoras muito notaveis e que a duração da molestia é muito abreviada.

Alem da administração pela via gastrica, este medicamento pode ser prescripto em injeccões urethraes.

Não duvidando das observações colhidas pelos clinicos, que o tem aconselhado, e d'elle tem tirado resultados, não aconselharemos nunca que um doente de blennorrhagia se sujeite á semelhante regimen para curar-se. Poderemos prescrevel-o, mas simplesmente como alimento.

Do emprego do leite nas pyrexias e na convalescença das molestias graves

Desde a febre intermittente simples até a perniciosa mais grave o leite tem sido aconselhado como alimento aos febricitantes ; seo emprego tem muita razão de ser porque, tendo nós necessidade de alimentar aos doentes, e estes apresentando um estado saburral da mucosa digestiva,

nenhum alimento conviria mais do que elle que é de uma digestibilidade facillima.

Acredita o povo que o leite faz voltar a febre nos individuos affectados de paludismo ; não tem razão de ser esta crença, porque sómente em logares pantanosos isto se dá e tudo corre por conta da acção dos pastos nos logares pantanosos sobre os animaes.

Nas manifestações chronicas, constituindo a cachexia palustre, podemos dar o leite ; obtemos n'este caso dous effeitos, um de grande vantagem para o doente tonifical-o ; outro de não menor vantagem, fazer com que desapareçam as infiltrações que em geral acompanham a cachexia, actuando n'este ultimo caso por sua acção diuretica.

Não contra-indicando formalmente o leite nas manifestações palustres, não o aconselharemos entretanto nos casos em que haja congestão de figado muito intensa.

Na febre typhoide o leite tem sido dado como alimento reparador ao individuo ; alem d'isto, elle não deixando residuo após a sua absorpção, não irá irritar as ulcerações intestinaes que são de gravidade extrema n'esta molestia.

Na convalescença d'esta molestia deve-se continuar com o regimen lacteo, pois a mudança brusca de alimentação é muitas vezes causa de perfurações intestinaes que levam sempre o doente ao tumulo.

FEBRES ERUPTIVAS.—O leite tem sido empregado contra a variola, mas os resultados obtidos com esta substancia como meio curativo tem sido tão pouco animadores, que hoje ella não é mais empregada. O Sr. Dr. J. Silva, já fallecido, applicou-a quer interna, quer externamente ; hoje não temos noticia de nenhum medico que a empregue a não ser como alimento.

Do mesmo modo que na variola tem-se aconselhado no sarampão e esscarlatina.

Alguns auctores tem-lhe attribuido, quando applicado externamente, propriedades emollientes de muita vantagem sobre as pustulas variolicas, evitando até certo ponto que ellas deixem cicatrizes muito profundas.

Emprego do leite nas molestias do systema nervoso

Gozando o leite até certo ponto de propriedades sedativas, não é de admirar que se tenha lançado mão d'elle para o tratamento de certas nevroses particularmente da hysteria e epilepsia.

Syndenham cita factos de mulheres hystericas, que não tendo achado melhora nenhuma com outra medicação, foram curadas entretanto pelo emprego do leite.

Os ataques em um epileptico observado por Lépine foram notavelmente attenuados com o emprego da dieta lactea.

Karell observou um caso muito interessante de cura pela medicação lactea de insomnias rebeldes em um hypocondriaco. O Sr. Debove acceita como racional este tratamento e o aconselha na hypocondria.

Do emprego do leite nas hydropisias

Occupando-nos do mal de Bright mostramos o quanto é util o leite n'esta molestia para combatter as hydropisias, que constantemente acompanham-na ; do mesmo modo vimos a sua utilidade nas infiltrações tendo por causa lezões cardiacas.

Vamos occupar-nos agora das hydropisias *a frigore* e das dependentes de outras molestias.

Debaixo da influencia do frio manifestam-se ás vezes hydropisias, que se apresentam com o quadro symptomatico das molestias agudas, trazendo febre, calafrio e não dependendo de lesão material de orgão algum da economia. São estas as hydropisias chamadas idiopathicas e contra as quaes o leite tem sido aconselhado, achando os doentes n'esta medicação grande allivio para a sua molestia.

A acção medicatriz do leite n'estas hydropisias corre por conta de sua acção diuretica.

As nephrites simples dependente de uma febre eruptiva vêm as vezes acompanhadas de infiltração mais ou menos generalizada; tira-se bom partido do emprego da medicação lactea no tratamento d'esta infiltração, não só por fazel-a desaparecer, como tambem por modificar o estado da glandula renal. O professor Jacoud cita o caso de uma moça, que durante a convalescença de uma escarlatina apresentando-se anazarchica, curou-se com facilidade no fim de 15 dias pelo regimen lacteo. O leite modificou além d'isto o estado das suas urinas, que, a principio carregadas de albumina, não continham a menor quantidade no fim do tratamento.

ASCITE DEPENDENTE DA CIRRHOSE DO FIGADO.—O emprego do leite no tratamento da ascite dependente da sclerose hepatica não data de pouco tempo, com effeito Karell e Pecholier já reconheciam os beneficios que resultavam d'esta medicação.

Depois de guerreado por muitos medicos entre outros os Srs. Jacoud e Debove, que de modo algum admitem-na, ella hoje occupa logar proeminente na ordem dos medicamentos contra a sclerose hepatica e a ascite, symptoma muito encommodativo e muitas vezes perigoso.

Não aconselharemos a medicação lactea em certas circumstancias, em que o derramamento sendo muito abundante possa trazer asphixia por compressão do diaphragma; n'estes casos precisamos de meios eliminadores mais energicos e então praticaremos a paracentese, que é perfeitamente indicada.

Entre nós o Sr. Dr. Martins Costa tem empregado em sua clinica a medicação lactea contra a sclerose do figado e os resultados obtidos por elle são bastante animadores para se proseguir com esta medicação.

O leite actúa aqui de dois modos: 1.º Como excellente diuretico, faz com que se elimine o derramamento peritoneal. 2.º Como bom alimento e de facillima digestão convem a estes doentes, pois depende muito do figado, que, como sabemos, representa papel muito importante nos phenomenos digestivos, fornecendo a bilis para a digestão das materias gordurosas.

Outras indicações da medicação lactea

DIABETES SACCHARINA.—O Dr. Arthur Scott Donkin é muito entusiasta da medicação lactea no tratamento d'esta molestia; elle cita dous casos em que a cura foi obtida em 1867 e depois d'esta data elle apresenta novos factos e em todos tem sempre tirado resultado. Diz elle:

O leite em grande dose faz com que as urinas diminuam; seu peso especifico abaixe assim como o assucar que ellas contêm. Balfour, Lindsey, Porteous citam casos analogos aos de Doukin.

O Sr. Debove não admite tal tratamento na diabetes; do mesmo modo Dickinson e Pavy que nunca obtiveram resultados, mesmo empregando o leite desnatado como recommenda Porteous.

Segundo Donkin o assucar contido no leite transforma-se em acido lactico e por isso não augmenta a quantidade extstente na urina. Segundo o Sr. Bouchardat, este modo de pensar não tem razão de ser, porquanto elle vio sempre um augmento muito notavel de assucar nas urinas dos glycosuricos, sempre que se lhes administrava o leite.

Demais, como admittir-se a diminuição das urinas com o emprego do leite, quando sabemos que uma de suas propriedades mais importantes, é produzir uma diurese abundantissima?

De accordo estamos em que elle abaixe a densidade da urina; mas que diminua a sua quantidade e a do assucar contido n'ella, parece-nos pouco logico e racional.

OBESIDADE.—O leite como alimento insufficiente tem sido aconselhado contra este estado morbido, e os resultados obtidos por Mitchel são de tal ordem que não é possivel duvidar de sua efficacia.

O professor Tarnier conseguiu a cura de mulheres obesas e amenorrheicas, em que a irregularidade do fluxo catamenial era dependente da obesidade, com o emprego da medicação lactea.

ICTERICIA.—Como diuretico tem-se aconselhado o leite no tratamento da ictericia grave; elle concorre poderosamente para a eliminação

dos princípios, que contidos no sangue, produzem phenomenos de uma verdadeira intoxicação.

CHLOROSE.—E' pouco restricto o emprego d'este agente therapeutico no tratamento das anemias, entretanto os praticos aproveitando da sua acção tonica e reparadora tem-no aconselhado aos anemicos, que pela grande susceptibilidade de seu estomago não toleram outros alimentos.

ECLAMPSIA E ALBUMINURIA DAS MULHERES GRAVIDAS.—Tratando das nephrites vimos os successos, que se obtêm com o emprego do leite para combater a albuminuria que acompanha esta molestia ; pois bem, os gynecologistas levados por estes successos tentaram empregar-o contra a albuminuria propria das mulheres gravidas, e entre outros o professor Tarnier louva o muito e diz ter conseguido com o auxilio d'este medicamento melhoras muito rapidas e mesmo curas definitivas. Elle vio a albuminuria desaparecer no fim de 8 a 15 dias administrando o leite na dose de 4 a 5 litros por dia.

Entre nós os professores Feijó Junior e Erico Coelho têm empregado esta medicação n'estes casos e sempre têm conseguido resultados brilhantes.

Para o professor Tarnier a eclampsia puerperal tem sempre sua origem em uma albuminuria preexistente; este modo de pensar levou-o a prescrever o leite como meio prophylatico da eclampsia e em muitos casos tem conseguido resultados.

Se em muitos casos a medicação lactea; combatendo a albuminuria, é um meio preventivo da eclampsia, ella não foi julgada como infallivel, e por isso o pratico deve estar sempre de sobreaviso para, em certas circumstancias, prevenir por outros meios este accidente gravissimo que quasi sempre tem uma terminação funesta.

GOTTA.—Muitos têm sido os medicos, que se tem manifestado a favor da medicação lactea contra a gotta; Debove mesmo chama a attenção dos praticos sobre este medicamento e cita uma observação de Siredey em que não foi de todo improficua a sua administração.

O leite tem sido empregado além d'estas molestias em muitas outras; Terrier empregou-o contra a septicemia; Winternitz obteve com elle

algum resultado na escrophulose ; diversos dermatologistas tem-no aconselhado contra as dermatoses seccas, quer sejam de origem diathesica, quer não, e em alguns casos têm sido de tal ordem os successos obtidos que não é possível duvidar do seu effeito curativo.

O leite tem sido tambem empregado contra as intoxicações, especialmente contra a intoxicação saturnina.

O leite empregado externamente

E' muito restricto o emprego externo do leite, entretanto elle tem sido aconselhado quer puro, quer de mistura com outras substancias sob a forma de gargarejos, collutorios, injeccões (urethra, vagina, conducto auditivo) e sob a forma de cataplasmas emollientes.

Do mesmo modo que os caldos alimentares, o leite tem sido administrado em clysteres.

Modos de administração

O leite como medicamento pode ser dado puro ou privado de algum de seus elementos constituintes, deve ser dado crú e logo depois de tirado do peito da vacca, porquanto elle é n'estas condições mais facilmente digerido; em todo caso, como nem sempre é possível obtel-o assim, o doente deverá ingeril-o na temperatura de 35° a 40°.

O professor Jaccoud estabeleceu tres modos differentes para a administração do leite, elle os denominou de regimen puro, mitigado e mixto.

No regimen puro ou exclusivo o doente só fará uso do leite em sua alimentação na dose de quatro a cinco litros tomando um copo de 2 em 2 horas.

I. 6.—1887.

E' muitas vezes difficil administrar o leite sob este regimen por causa da reluctancia dos individuos ; n'estes casos devemos recorrer ao regimen mitigado.

Este regimen consiste em administrar o leite na dose de tres litros diarios, permittindo ao doente fazer uso de sopas de massas, tapioca, ovos, etc.

Este é o que mais convem ao doente e ao que elles se sujeitam mais facilmente.

Alguas vezes os casos são benignos e nós não precisamos senão de adicionar 2 litros de leite á alimentação ordinaria do doente; este é o regimen mixto. Jaccoud diz ser este um excellente meio para se começar a administrar o leite, visto não ser de todo isento de inconvenientes a mudança brusca de um para outro regimen alimentar.

O leite é sempre administrado pela via gastrica; ultimamente alguns praticos tentaram administral-o em injeções intra-venenosas, este meio, porém, apresenta serios perigos e acreditamos que nunca será acceito na pratica medica.

Alem do houmys, bebida alcoolica preparada especialmente com o leite de jumenta, e do sôro de leite, que ainda hoje são muito empregados, os antigos administravam outros preparados do leite, sendo mais importantes os seguintes :

O Kefir ou kiafar, preparado pela fermentação do leite produzido rapidamente pela semente do kefir.

O Ænogala— mistura de vinho e leite.

O Hydrogala— mistura de tres partes d'agua e uma de leite.

O Zythogala— preparado com o leite e a cerveja

Aproveitando da propriedade que tem o leite de acarretar comsigo substancias que entram na alimentação do animal, os praticos têm chegado a administrar medicamentos diversos ao joven por este meio.



PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

CADEIRA DE PHYSICA MEDICA

Da saccharimetria optica e sua importancia em medicina.

I

Dosar a quantidade de assucar contido em um licôr qualquer, eis o fim da saccharimetria.

II

Temos muitas vezes de analysar a quantidade de assucar que contem a urina ; antes porém de submettel-a ao aparelho é preciso descoral-a ; emprega-se para este fim o sub-acetato de chumbo.

III

No diagnostico de certas molestias, especialmente da diabetes saccharina, a saccharimetria optica presta importantes serviços.

CADEIRA DE CHIMICA MEDICA E MINERALOGIA

Do iodo e seus compostos.

I

O iodo é um metalloide monoatomico, solido, de uma côr arroxeadada e um odôr especial ; seo melhor reactivo é a gomma de amido.

II

O iodo forma com os diversos metaes compostos muito importantes, cujas propriedades e composição estão bem estudadas.

III

Dos compostos do iodo os mais empregados em medicina são : os de potassio, ferro, mercurio e sodio.

CADEIRA DE CHIMICA ORGANICA E BIOLOGICA

Pereirina e seus saes.

I

Encontra se nas cascas do pão-pereira (*Geissospermum Vellozii*, familia das Apocynaceas) um alcaloide a pereirina, cuja formula é $C^7H^{21}AzO^{10}$.

II

E' um corpo amargo, muito soluvel no alcool e ether, pouco na agua ; une-se facilmente aos acidos dando saes.

III

Tratada pelo acido chlorhydrico dá logar á formação dos chlorhydratos neutro e acido.

Ambos são empregados como tonicos e anti-febris.

CADEIRA DE BOTANICA MEDICA E ZOOLOGIA

Acção biologica do calor sobre as plantas e os animaes.

I

A porção menos refrangivel ao spectro solar é indispensavel para a manifestação dos phenomenos vitaes no protoplasma cellular.

II

E' necessario que o calôr seja proporcionado em certa quantidade, constituindo o *optium* particular a cada especie viva.

III

O *minimum* e o *maximum* de calôr impossibilitam a vida do protoplasma roubando-lhe a agua necessaria aos seus movimentos.

CADEIRA DE ANATOMIA DESCRIPTIVA

Medulla espinhal.

I

A medulla é a parte do eixo cerebro-espinhal contida no canal rachidiano; tem por limites em cima o colieto do bulbo, em baixo a primeira vertebra lombar.

II

Ella apresenta a forma de um cordão alongado, tendo quatro faces: uma anterior, apresentando o sulco mediano anterior; outra posterior tendo o sulco mediano posterior e duas lateraes.

III

Ella é envolvida em tres membranas distinctas : a dura mater, arachnoide e pia mater.

CADEIRA DE HISTOLOGIA THEORICA E PRATICA

Serviços prestados pela Histologia á pratica da medicina e da cirurgia.

I

E' graças aos progressos realizados pela histologia que a cirurgia chega a fazer com exactidão o diagnostico differencial dos diversos neoplasmas.

II

A intervenção da histologia na pratica medica é de incontestavel valor no diagnostico das nephrites.

III

Os processos de contagem dos globulos sanguineos prestam reaes serviços ao medico para julgar do estado do sangue nos individuos anemicos.

CADEIRA DE PHYSIOLOGIA THEORICA E EXPERIMENTAL

Da innervação cardiaca.

I

Dous grandes nervos fornecem filetes nervosos ao coração : o pneumogastrico e o grande sympathico.

II

A acção do pneumogastrico sobre este orgão é moderar os seus movimentos ; inversa é a do grande sympathico que os acelera.

III

Ainda tem o coração seo systema nervoso particular constituido pelos ganglios de Remak, Bidder e Ludwig.

CADEIRA DE ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS

Paludismo.

I

A presença de elementos pigmentados no sangue, especialmente em certos vasos, é constante nos individuos victimas de uma manifestação aguda do paludismo.

II

Estes elementos não serão o bacillus malarice de Klebs e Tommasi Crudeli, que não sobrevivendo ao individuo, soffre alterações cadavericas que o tornam desconhecido ?

III

O augmento do volume do figado e baço é constante no paludismo. Estes orgãos apresentam o seo parenchyma com uma côr escura especial, devida á presença d'estes elementos pigmentados.

CADEIRA DE PATHOLOGIA GERAL

Da ictericia

I

A côr amarellada da pelle dependente dos principios da bilis no sangue constitue a ictericia.

II

Muitas vezes a mudança de coloração da pelle para o amarello não depende de lesão material de orgão algum, chama-se esta ictericia idiopathica ou essencial.

III

A ictericia é em geral symptoma de molestias do figado. E' um symptoma constante na febre amarella.

CADEIRA DE PATHOLOGIA MEDICA

Cancro do estomago.

I

Os vomitos, a côr especial da pelle, a dôr na região epigástrica levam o medico a desconfiar de um cancro no estomago.

II

O diagnostico do cancro pode ser confundido com o da ulcera, com cuidado chega-se a fazel-o.

O seu prognostico é grave.

III

O tratamento curativo do cancro está por ser ainda descoberto; aconselha-se em geral como meio palliativo a dieta lactea.

CADEIRA DE PATHOLOGIA CIRURGICA

Do papo e seu tratamento.

I

O papo é um tumor mais ou menos volumoso, assestado na região anterior do pescoço, constituido pela hypertrophia da glandula thyroide.

II

Muitas são as theorias apresentadas para explicar a sua presença endemica em certos logares, entre outras a que faz correr por conta de ausencia do iodo nas aguas.

III

O diagnostico é em geral facil. O tratamento consiste em dar preparados de iodo e applical-o externamente; o melhor é fazer-se a extirpação.

CADEIRA DE MATERIA MEDICA E THERAPEUTICA

Medicação anti-thermica.

I

Medicação anti-thermica como seõ nome indica é toda aquella de que o medico lança mão para combatter uma temperatura que esteja acima da normal.

II

Dos anti-thermicos os mais empregados são : os saes de quinina, o salicylato de sodio e a anti-pyrina.

III

Ha molestias em que não é indifferente empregar qualquer anti-thermico, taes como as febres palustres, onde o que mais convem é um sal de quinina.

CADEIRA DE PHARMACOLOGIA E ARTE DE FORMULAR

Estudo chimico-pharmacologico das cucurbitaceas medicinaes.

I

A flora brazileira fornece a esta familia plantas de grande valor ; entre outras citaremos : A purga do gentio, o tayuyá e a nhandiroba.

II

Empregam-se d'estas plantas o extracto e o pò.

III

A purga do gentio (cayaponia cabocla) fornece um principio activo, a cayaponina, que é um excellente purgativo.

CADEIRA DE HYGIENE E HISTORIA DA MEDICINA

Prohylaxia da tuberculose

I

A alimentação e a habitação são duas condições que devem ser bem observadas pelo individuo predisposto á tuberculose.

II

A vida no campo, o exercicio moderado, a regularidade no exercicio de todas as funcções convem muito ao organismo predisposto.

III

E' de extrema vantagem evitar o matrimonio de individuos tuberculosos, para d'este modo evitar uma stirpe tambem tuberculosa.

CADEIRA DE ANATOMIA CIRURGICA, MEDICINA OPERATORIA E APPARELHOS

Talha hypogastrica.

I

A talha hypogastrica outr'ora considerada operação revestida de grandes perigos é hoje praticada com muita probabilidade em favor do operado.

II

E' graças ao processo de Petersen com as modificações de Guyon que a talha hypogastrica pode ser praticada sem o menor perigo.

III

O accidente que mais se temia durante a operação era o ferimento do peritoneo hoje evita-se perfeitamente feril-o.

CADEIRA DE OBSTETRICIA

Indicações e contra-indicações dos meios occytocicos.

I

Quando o collo do utero está dilatado, as membranas rotas, a apresentação conhecida, e o parto deve-se dar naturalmente ; não havendo contracção uterina deve-se despertal-a pelos meios occytocicos.

II

Nos casos de estreitamento da bacia estes meios são contra-indicadas ; do mesmo modo nas primiparas, onde só se deve empregal-os com muita cautela.

III

Um dos occytocicos mais empregados é o centeio espigado e o seo extracto, a ergotina.

CADEIRA DE MEDICINA LEGAL E TOXICOLOGIA

Do envenenamento pelo cobre.

I

O cobre no estado metallico por si só não é venenoso ; os envenenamentos, porém, pelos seus compostos são frequentes, especialmente pelos saes soluveis.

II

Muitos envenenamentos que são produzidos pelas côres do commercio, e que são attribuidos ao cobre, deviam correr antes por conta do arsenico que estas côres contem.

III

Os envenenamentos profissionaes e os accidentaes são os mais frequentemente produzidos pelo cobre ; elle é raramente empregado como arma homicida.

PRIMEIRA CADEIRA DE CLINICA MEDICA DE ADULTOS

Do diagnostico e tratamento do tabes dorsalis.

I

No primeiro periodo d'esta sclerose são de muita importancia para o diagnostico as dôres fulgurantes, as perturbações visuaes e a paralyisia dos nervos oculo-motores.

II

A incoordenação dos movimentos, a marcha caracteristica dos tabeticos, unidas a estes symptomas do primeiro periodo, levam-nos ao diagnostico do segundo periodo d'esta molestia.

III

Um tratamento anti-syphilitico energico é de grande vantagem no tabes dos individuos syphiliticos. A electricidade quer em correntes continuas, quer de indução tem sido aconselhada pelos clinicos.

PRIMEIRA CADEIRA DE CLINICA CIRURGICA DE ADULTOS

Do tratamento cirurgico dos aneurismas da aorta.

I

A ligadura da aorta foi proposta e praticada por diversos cirurgiões como tratamento dos aneurismas ; todos os doentes em que ella foi praticada falleceram algumas horas depois.

II

Aconselhou-se a compressão, as injeções coagulantes, a electro-punctura, mas os resultados obtidos são todos negativos.

III

Ultimamente o Sr. Guido Baccelli propoz a introdução de molas de relógio no interior do sacco, este tratamento porém não tem dado os resultados que se esperava.

Aphorismos de Hippocrates

I

Malum lac dare febricitantibus et quibus ilia suspensa murmurant; convenire vero tabidis non admodum valde febricitantibus lac præbere et in febribus longis et languidis et præter rationem extenuatis.

(Sect. V. Aph. VII.).

II

Si mulier, quæ nec gravida est neque peperit, lac habet, ei menstrua defecerunt.

(Sect. V. Aph. XXXIX.).

III

Cibus, potus, venus, omnia moderata sint.

(Sect. II. Aph. XVI.).

IV

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisite optima.

(Sect. I. Aph. VI.).

V

Ubi somnus dilirium sedat, bonum.

(Sect. II. Aph. II.).

VI

Somnus, vigilia, utraque si modum excesserint, morbus.

(Sect. VII. Aph. LXXIII.).

Esta these está conforme os estatutos. — Faculdade de Medicina, 31
de Agosto de 1887.

Dr. José Maria Teixeira.

Dr. Domingos de Góes Vasconcellos.

Dr. Bernardo Alves Pereira.
